

# Do “Velho” ao “Novo Humanitarismo”: os Dilemas da Ação Humanitária em Contextos de Conflito e Pós-Conflito Violento

Daniela Nascimento

*Licenciada em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra e Mestre em Direitos Humanos e Democratização pelo Centro Europeu Inter-Universitário de Direitos Humanos e Democratização de Veneza. É Doutorada em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela universidade de Coimbra onde é docente, sendo ainda investigadora do Núcleo de Estudos para a Paz do Centro de Estudos Sociais.*

## Resumo

Com o final da Guerra Fria, o conceito e a prática da ação humanitária sofreram mudanças significativas. O surgimento das denominadas “emergências humanitárias complexas” tornou claro que as respostas humanitárias tradicionais baseadas nos princípios clássicos de imparcialidade e neutralidade já não eram suficientes ou as mais apropriadas para responder a desafios tão complexos. A década de 90 vê assim emergir um “novo humanitarismo”, que incorpora objetivos mais amplos e de longo prazo, tais como o desenvolvimento e a paz. Contudo, esta nova abordagem ao humanitarismo viu também os seus traços e implicações mais negativos e preocupantes serem reforçados com as respostas militarizadas aos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, criando dilemas ainda mais complexos às organizações e atores humanitários. Procura-se, com este artigo, traçar a evolução do conceito e prática do humanitarismo, olhando criticamente para as principais tendências que têm caracterizado os mais recentes paradigmas da ajuda e procurando perceber quais os grandes dilemas e desafios que se colocam ao futuro de uma ação humanitária eficaz.

## Abstract

***From “Old” to “New Humanitarianism”: Dilemmas of Humanitarian Action in Conflict and Post-Conflict Contexts***

*With the end of the Cold War, both the concept and practice of humanitarian action have significantly changed. The emergence of the so-called ‘complex humanitarian crises’ made it clear that traditional humanitarian responses based on the classical principles of impartiality and neutrality were not sufficient nor the most appropriate to respond to such complex challenges. The 1990s thus saw the emergence of a ‘new humanitarianism’ which incorporates much broader and longer-term objectives, such as development or peace. However, the most negative features and implications have been reinforced with the militarized responses to the terrorist attacks of 9/11, thus creating even more complex problems and dilemmas to humanitarian actors. This article aims at analyzing the evolution of the concept and practice of humanitarianism by critically looking at the main trends that have characterized the most recent aid paradigms and trying to understand the main dilemmas and challenges to an effective humanitarian action today.*